



Embrasca
Soluções Sustentáveis



ESG

Integração do ESG na Avaliação de Empresas

publicado em 15/08/2022

Por: *Sophia Prado* | 08.08.2022

Matéria: **Investing.com**

Nos últimos anos, houve uma expansão significativa do investimento ESG em todo o mundo, à medida que organizações e indivíduos reconhecem cada vez mais as interdependências entre questões sociais, ambientais e econômicas.

A pandemia de COVID-19 acelerou essa tendência notavelmente. Os primeiros três meses de 2020 viram US\$ 45,6 bilhões fluindo para esses fundos globalmente. Hoje, US\$ 30,7 trilhões estão em fundos de investimento sustentável em todo o mundo e analistas preveem um possível aumento para cerca de US\$ 50 trilhões nas próximas duas décadas.

O motivo dessa escalada que parece não ter mais volta? Mais investidores estão procurando financiar organizações e produtos que apoiem e promovam a sustentabilidade e cumpram com as regulamentações emergentes, como as regulamentações sobre mudanças climáticas. Essa demanda foi atendida com maior ação em questões ESG no mundo dos negócios, bem como retornos



progressivamente mais altos do investimento para fundos ESG devido à sua resiliência contra rupturas convencionais do mercado.

Carteiras que incorporam ESG e sustentabilidade também costumam ter melhor desempenho no longo prazo. Segundo a *Morningstar*, empresa de serviços financeiros norte-americana, em um período de 10 anos, 80% dos fundos de ações mistas que investem de forma sustentável superaram os fundos tradicionais. Eles também avaliaram que 77% dos fundos ESG que existiam 10 anos atrás sobreviveram em comparação com 46% dos fundos tradicionais.

Esse *boom* no investimento em ESG ganha mais força à medida que as cadeias de suprimentos se tornam mais complexas. Há uma maior conscientização sobre questões e riscos sociais, trabalhistas e de direitos humanos para o mundo dos negócios. A crescente preocupação com questões ambientais, como as mudanças climáticas, também influencia as decisões dos investidores. Para refletir esses valores e normas sociais em evolução, é importante que as empresas adotem práticas ESG se quiserem permanecer competitivas em seus setores.

As questões ESG cobrem uma variedade de tópicos que são aplicáveis a todos os setores e organizações de uma forma ou de outra. Embora a prevenção de “*sin stocks*” (empresas associadas à falta de ética e moral) tenha sido tradicionalmente considerada central para investir eticamente, o investimento ESG envolve um escopo mais amplo, incluindo:



Ambiental	Social	Governança
<ul style="list-style-type: none">• Mudanças climáticas e redução de emissões• Uso racional da água• Biodiversidade• Eficiência energética• Reflorestamento• Gestão de resíduos• Economia circular	<ul style="list-style-type: none">• Condições de trabalho• Oportunidades iguais• Direitos humanos• Diversidade de funcionários• Saúde e segurança• Trabalho infantil e escravidão• Filantropia• Contribuição à comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Ética• Diversidade do Conselho• Compliance• Remuneração• Políticas anti-corrupção

Existem poucas (se houver) áreas de negócios em que o ESG não é relevante. No entanto, nem todas as questões ESG recebem o mesmo peso quando se trata de investimento. Assim como **cada investidor possui valores e motivações diferentes, é improvável que uma organização priorize (ou deva) priorizar todas as questões ESG em sua estratégia de negócios.** Aqueles que são priorizados por investidores e organizações **são determinados pelas circunstâncias ambientais, sociais e econômicas da época, e o que é considerado mais importante e material para uma empresa, dada sua indústria, geografia e circunstâncias específicas.**

O desempenho de uma organização em relação a questões ESG ajuda as partes interessadas a tomar decisões importantes, e há muitas ferramentas disponíveis para medir ou relatar o desempenho ESG.

No Brasil, já existem índices específicos do mercado financeiro voltados para mensurar o desempenho de acordo com critérios de ESG. Os principais deles são o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), o ICO2 (Índice Carbono Eficiente) e o S&P/B3 Brasil ESG, criado em 2020 por meio de uma parceria entre a Bolsa brasileira e a *S&P Dow Jones*. Algumas outras plataformas comumente usadas pelos investidores para determinar as classificações ESG de empresas incluem o *Dow Jones Sustainability Index (DJSI)*, *Morgan Stanley Capital International (MSCI)*, *FTSE4Good* e *ISS ESG*. Esses índices tendem a ser mais orientados para o investidor, fornecendo métricas sucintas sobre o desempenho financeiro de uma empresa.

No entanto, há uma abundância de índices, estruturas e padrões ESG que as organizações podem optar por relatar ou alinhar, e cada um deve realizar sua própria avaliação do que melhor se adequa aos seus objetivos e prioridades.

Fundos de Ação Sustentabilidade Vs IBOV

Fundos de sustentabilidade apresentam retorno maior e volatilidade menor que o IBOV:

Período findo em 31/05/12	Retorno acumulado dos fundos	Retorno acumulado do IBOV	Volatilidade dos fundos	Volatilidade do IBOV	Nº
12 meses	-2,39%	-15,68%	15,87%	23,10%	
24 meses	6,73%	-13,57%	14,24%	19,82%	
36 meses	30,11%	2,43%	15,09%	19,38%	
48 meses	-8,03%	-24,94%	22,41%	26,16%	
60 meses	21,95%	4,25%	21,92%	25,37%	
72 meses	65,06%	49,17%	20,64%	23,96%	

Fonte: Exame.com (11/06/2012), a partir de estudo do Prof. Ricardo Rochman da FGV

A natureza dos investimentos ESG pressupõe a obtenção de retornos financeiros em prazos mais longos, uma vez que a adoção de práticas sustentáveis pode introduzir mudanças estruturais nos modelos de negócio. Esse ponto não impede que determinados temas ESG impactem resultados de empresas ainda no curto prazo, porém, os efeitos positivos da integração de questões ESG na gestão empresarial e nos modelos de avaliação de empresas em geral podem requerer ainda algum tempo para se manifestarem com clareza nas análises de desempenho de carteiras de investimento responsável.

Esse cenário representa uma grande oportunidade de diferenciação para os gestores em geral que entenderem os riscos e oportunidades para os diferentes setores da economia e desenvolverem competências para antecipar a criação ou destruição de valor pelas empresas.

ESG é mais do que boas intenções. Trata-se de criar um plano tangível e prático que alcance resultados reais. Inúmeras instituições estão trabalhando para formar padrões e definir a materialidade para facilitar a incorporação e avaliação desses fatores.

[Clique aqui para ler a matéria no site oficial](#)






Posts relacionados



ESG

Tuberfil no caminho do Programa ESG


 publicado em 03/10/2022

[Ler mais →](#)



ESG


Integração do ESG na Avaliação de Empresas

 publicado em 15/08/2022

[Ler mais →](#)

ESG

Trigueiro Fontes comemora 30 anos com iniciativa ESG

 publicado em 20/06/2022[Ler mais →](#)

Embrasca
Soluções Sustentáveis

 @embrascabr /embrasca /embrasca Embrasca Soluções Sustentáveis @embrasca

Mapa do Site

[Início](#)[A Embrasca](#)[Soluções](#)

- Crédito de Carbono
- I-REC's
- Programa ESG

• Inventário de Emissões

Blog

Contato

Brasil

+55 (62) 3541-7075

Av. T11, N°451, Sala 311, Ed. Fabrica Office, Setor Bueno,
CEP:74223-070, Goiânia- GO

comercial@embrasca.com.br

USA

+1 (415) 583-9995

+55 (62) 9 8118-4943

4040 Circle Dr. Suite 200, San Rafael, CA, 94903

franco.grassi@embrasca.com



Embrasca Soluções Sustentáveis © 2024 Todos os Direitos reservados.

Desenvolvido por MakeGrow
Multilanguage by Cavalcanti

Português English